ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE ITAJAÍ EM SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO. **Aos vinte e nove dias do mês de agosto de dois mil e dezessete**, na sede do Legislativo Itajaiense, sito na Avenida Vereador Abrahão João Francisco (Contorno Sul), nº 3825, bairro Ressacada, nesta cidade de Itajaí-SC, no Salão Nobre Vereador **"ARNO CUGNIER"**, estiveram reunidos os seguintes senhores vereadores: **Antônio Aldo da Silva, Carlos Augusto da Rosa, Célia Regina da Costa, Dulce Maria Amaral Pereira, Édson Alexandre Lapa da Silva, Eduardo Ilto Gomes, Fabrício Marinho, Fernando Martins Pegorini, José Acácio da Rocha, Luís Fernando da Silva, Marcelo Werner, Níkolas Reis Moraes dos Santos, Otto Luiz Quintino Jr., Paulo Manoel Vicente, Renata Narcizo, Roberto Rivelino da Cunha, Robison José Coelho, Rubens Angioletti, Sergio Murilo Pereira, Thiago Morastoni e Vanderley Dalmolin.** Às dezoito horas e dois minutos **(18h02min)** o senhor presidente, vereador **Paulinho Amândio**, secretariado pelo vereador **Sérgio Murilo Pereira**, declarou aberta a presente sessão. A leitura de um trecho da "**BÍBLIA SAGRADA**" foi realizada pelo senhor **Vereador Fernando Martins Pegorini. CORRESPONDÊNCIAS: 1) Da Secretaria Municipal de Urbanismo** Resposta de Requerimento - nº 308/2017, de autoria do Vereador Robison José Coelho - Ofício nº 158/2017 - Fiscalização; **2) Da Secretaria Municipal da Saúde** Resposta de Requerimento - nº 312/2017, de autoria do Vereador Marcelo Werner - Ofício 261/SMS; **3) Do Fundo Municipal de Assistência Social** Balancetes Mensais - referente aos meses de junho e julho de 2017 - Ofícios nº 23/FMAS e 25/FMAS; **4) Do IPI - Instituto de Previdência de Itajaí** Balancete Mensal - referente a julho de 2017 para a apreciação dos Vereadores, em cumprimento ao art. 49 da Lei de Responsabilidade Fiscal - Ofício nº 319/2017/IPI; **5) Da CELESC** Distribuição S.A. Resposta de Ofício - nº 40/Gab.301 do Gabinete do Vereador Rubens Angioletti e Resposta de Requerimento nº 217/2017, de autoria do Vereador Vanderley Dalmolin - Ofícios nº 000464780 e nº 000464781; **6) Do 7º Batalhão de Bombeiros Militar - SSP/SC** Resposta de Requerimento - nº 272/2017, de autoria do Vereador Vanderley Dalmolin - Ofício nº 1211-2017-7BBM; **MATÉRIAS DO EXECUTIVO: 1 - Projeto de Lei Ordinária 187/2017** que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER SUBVENÇÃO ECONÔMICA EM FAVOR DA ITAJAÍ PARTICIPAÇÕES S.A. Autoria: Executivo Municipal. **MATÉRIAS DO LEGISLATIVO: 1 - Projeto de Lei Ordinária 183/2017** que DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE DESCONTO DE 50 % EM RESTAURANTES PARA PACIENTES QUE SUBMETEM A GASTROPLASTIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: José Acácio da Rocha; **2 - Projeto de Lei Ordinária 184/2017** que INSTITUI A OBRIGATORIEDADE DA EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO E DO HINO DE ITAJAÍ, NOS EVENTOS ESPORTIVOS DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Roberto Rivelino da Cunha; **3 - Projeto de Lei Ordinária 185/2017** que DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO DE SUPORTE PARA BICICLETAS EM ÔNIBUS COLETIVOS E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Rubens Angioletti; **4 - Projeto de Lei Ordinária** 186/2017 que ADICIONA O PARÁGRAFO 5º AO ARTIGO 6º DA LEI 5.542 DE 28 DE JUNHO DE 2010, QUE CRIA O PROGRAMA "FILA ÚNICA" NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO PÚBLICO INFANTIL DE ITAJAÍ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Fernando Martins Pegorini; **5 - Projeto Substitutivo 12/2017 - Projeto de Lei Complementar 1/2017** que DÁ NOVA REDAÇÃO AO PLC Nº 1/2017 QUE FIXA TETO DE DESPESAS DO PODER LEGISLATIVO, EM REGULAMENTAÇÃO AO ART.15 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, E EM CONSONÂNCIA COM O ART. 29-A DA CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA. Autoria: Níkolas Reis Moraes dos Santos ---Projeto de Lei Complementar 1/2017; **6 - Em única discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária 151/2017** que DENOMINA A GUARDA MUNICIPAL ARMADA CARLOS ELY CASTRO. Autoria: Da Câmara de Vereadores; **7 - Emenda Supressiva 1 - Projeto Substitutivo 8/2017** - Projeto de Lei Ordinária 18/2017 que SUPRIME O ARTIGO 6º DO PROJETO SUBSTITUTIVO Nº 8/2017 AO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 18/2017 Autoria: 18ª Legislatura - Comissão de Legislação e Justiça e Redação Final ---Projeto Substitutivo 8/2017 ---Projeto de Lei Ordinária 18/2017. **DELIBERAÇÃO**: o presidente determinou o encaminhamento dos projetos às comissões permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento, a fim de que sejam elaborados os devidos pareceres. **PEDIDO DE URGÊNCIA DO EXECUTIVO: 1 - Em única discussão e votação o Pedido de Urgência n°11/2017** para apreciação em única discussão e votação do PLO 187/2017, para que a proposição, no seu mérito, possa ser deliberada na sessão

subsequente à sua propositura. Autoria: Executivo Municipal. **DELIBERAÇÃO**: o Pedido de Urgência nº 11/2017 (Executivo Municipal) foi aprovado com 12 (doze) votos favoráveis e 8 (oito) contrários. **REQUERIMENTOS: Requerimento Nº 301/2017 do Vereador EDUARDO ILTO GOMES** - requer o envio de ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Urbanismo e ao Secretário Municipal de Fazenda, solicitando as seguintes informações: 1) Quantos projetos foram aprovados com base na Lei Complementar nº 214/12? 2) Qual o valor total arrecadado pelo Município com a contrapartida financeira recebida dos construtores? 3) A LC 214/12 estabelece que "um empreendedor pode construir acima do coeficiente fixado em lei, desde que adquira este direito junto ao Município". O que se entende por coeficiente fixado em lei? 4) A fórmula prevista no art. 4º está sendo observada na apuração dos valores a serem pagos pelos interessados na aquisição de potencial construtivo? Se não, queiram indicar de forma fundamentada o motivo. 5) Considerando o disposto no art. 2º da referida lei, qual a destinação dada a esses recursos?; **Requerimento Nº 339/2017 do Vereador LUIS FERNANDO DA SILVA** - requer o envio de ofício ao Senhor Prefeito Municipal de Itajaí e ao Secretário de Obras e Serviços Municipais, para que, após o prazo regimental, respondam as informações abaixo relacionadas: Considerando o número exorbitante de vias esburacadas e desniveladas no Município de Itajaí; Considerando as inúmeras intervenções do Semasa quando das diligências na rede de esgoto de uma grande quantidade de ruas, sendo após, apenas aplicado uma espécie de "remendo", que, inclusive, na grande maioria dos casos ocorreu de forma bastante saliente em relação a pista; Considerando que há muito tempo não há quer operação "tapa-buraco" e de repavimentação asfáltica das vias públicas irregulares; Considerando que a população itajaiense está sofrendo na mobilidade urbana pelos asfaltos totalmente precários em inúmeras ruas do centro da cidade, e de quase todos os bairros; O que se pergunta é: Há algum cronograma de repavimentação asfáltica das ruas irregulares de Itajaí? Se sim, quando está previsto o início das obras? Qual a localidade e quais ruas serão as primeiras contempladas com uma nova camada de asfalto? Se não, quando haverá estudo neste sentido? No cronograma de obras do governo municipal está incluído o da repavimentação asfáltica das ruas com imperfeições, buracos, saliências, remendos e desníveis?; **Requerimento Nº 341/2017 do Vereador MARCELO WERNER** - requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com cópia ao Secretário Municipal de Administração, para que apresentem o edital de licitação e contrato de concessão do Terminal Rodoviário de Itajaí – TERRI; **Requerimento Nº 342/2017 da Vereadora RENATA NARCIZO MACHADO** - requer a Vossa Excelência o envio de ofício à Centrais Elétricas de Santa Catarina - Celesc em Itajaí, solicitando resposta aos seguintes questionamentos acerca das constantes quedas de energia registradas desde o dia 12 de agosto de 2017 em alguns bairros de Itajaí, dentre os quais destacam-se os bairros Fazenda, Dom Bosco, São Judas e Centro: 1- Quais os motivos das referidas quedas de energia? 2- É realizada com frequência manutenção nos cabos de energia? 3- Esses equipamentos como: cabos e transformadores possuem prazo de validade? em caso de resposta positiva informar prazos em geral? 4- A instalação de redes de TV a cabo e internet podem estar contribuindo para as quedas de energia? 5- A Ceslesc tem repassado algum tipo de orientação ao consumidor em casos de queda de energia? 6- O tempo que o consumidor fica sem o serviço vai ser ressarcido? 7- Os comerciantes que por ventura registrem prejuízo por conta da falta de energia, vão ser ressarcidos? 8- Os consumidores que por ventura tiverem aparelhos queimados em decorrência da queda de energia devem proceder de que forma para o ressarcimento dos prejuízos junto a CELESC?? 9- Em alguns momentos a energia fica em meia fase, a Celesc repassa algum tipo de orientação ao consumidor de como proceder nessas situações? 10- A Celesc está providenciando melhorias e ou prevenção para evitar essas constantes quedas? 11- Estão sendo elaboradas campanhas de orientação ao consumidor?; **Requerimento Nº 231/2017 do Vereador SERGIO MURILO PEREIRA** - requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Santa Catarina, Raimundo Colombo, com cópias à Secretaria de Estado de Educação e à Agência de Desenvolvimento Regional de Itajaí, representadas pelos Exmos. Srs. Eduardo Deschamps e Edson Renato Dias, respectivamente, com as seguintes solicitações a serem respondidas no prazo regimental: 1) Que sejam feitas vistorias na estrutura das Escolas Estaduais localizadas no Município de Itajaí e providenciada, por consequência, a manutenção a fim de solucionar problemas encontrados e prevenir outros iminentes; 2) Que se estude formas de melhorar a segurança nestas escolas – tanto aos alunos, professores e funcionários quanto ao patrimônio – e que estas

medidas sejam postas em prática o quanto antes, considerando que temos uma grave situação de insegurança em nossa cidade; 3) Caso já hajam cronogramas ou planos de ação para estas duas solicitações, é pedido que se inclua na resposta deste requerimento; **Requerimento Nº 310/2017 do Vereador FERNANDO MARTINS PEGORINI** - requer à Mesa Diretora desta Egrégia Casa de Leis, a realização de audiência pública para que se discutam as emissões de licenças ambientais e urbanísticas, especialmente no que tange a regulamentação da escavação e retirada de água dos subsolos em obras realizadas no âmbito do Município de Itajaí; **Requerimento Nº 325/2017 do Vereador ANTÔNIO ALDO DA SILVA** - requer o envio de ofício à Auto Pista Litoral Sul-ARTERIS, para a possibilidade de efetuar os projetos de acesso as entradas e saídas da BR 101 e marginais entre a Ponte Rio Itajaí Açu, divisa com o Município Navegantes até a divisa com o Município de Balneário de Camboriú, onde muitas das Empresas que estão ou venha se instalar, nestas localidades, venha a necessitar ampliar ou modificar, seus acessos, pois hoje em alguns lugares, está havendo a ampliação das marginais; **Requerimento Nº 340/2017 do Vereador EDSON ALEXANDRE LAPA DA SILVA** - requer o envio de ofício ao Senhor Prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro, para que, se possível, apresente suas considerações acerca da Guarda Municipal Armada de Criciúma, em razão da iminente criação da Guarda Armada em nosso Município, conforme os questionamentos abaixo: 1) Quais os motivos que o levaram a extinguir a Guarda Municipal? 2) Qual o custo para implantação e manutenção da Guarda Municipal? 3) Com a extinção da Guarda Municipal, qual o destino dos servidores e dos recursos? 4) Desde a extinção da Guarda Municipal, quais são os índices da segurança pública no município?; **Requerimento Nº 344/2017 da Vereadora DULCE MARIA AMARAL PEREIRA** - requer envio de ofício ao Prefeito Municipal e a Secretária Municipal de Educação, solicitando as seguintes informações sobre a realização dos procedimentos de aumento e diminuição de carga horária dos profissionais da educação (professores, especialistas, instrutores de informática e agentes de apoio em educação especial): 1) Há em andamento a elaboração de projeto de lei concernente ao aumento e diminuição de carga horária dos profissionais da educação? Caso seja afirmativa a resposta encaminhar cópia do material já produzido. 2) Se já existir projeto de lei elaborado quando pretendem encaminhar a esta Casa Legislativa? 3) Na hipótese de não encontrar-se em andamento a elaboração de projeto de lei atinente ao aumento e diminuição de carga horária dos profissionais da educação que medidas pretendem realizar no tocante a temática questionada?; **Requerimento Nº 348/2017 da COMISSÃO DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL** - requer o envio de ofício ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal de Itajaí e à Secretaria Municipal de Saúde, para que respondam os seguintes questionamentos: 1) A Secretaria de Saúde consegue suprir a demanda de medicamentos no município? 2) Como são armazenados os medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde, Unidade de Pronto Atendimento e demais estabelecimentos públicos de saúde? 3) Quais os mecanismos do controle de distribuição dos remédios? 4) Existem servidores específicos para atuação nas farmácias do município de Itajaí? Se a reposta for positiva, informar quais unidades comtempladas. Caso negativo informar se há projeto para alteração deste quadro; **Requerimento Nº 350/2017 do Vereador FABRÍCIO MARINHO** - requer envio de ofício ao Exmo. Prefeito Municipal, ao Exmo. Ministro da Justiça, Torquato Lorena Jardim, ao Exmo. Secretário de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, César Augusto Grubba, e ao Senhor Secretário de Segurança Pública do Município de Itajaí, Francisco José da Silva, para que se manifestem acerca dos questionamentos posteriores, sobre o planejamento do governo, veiculado nos noticiários, de construção de um Presídio Federal de Segurança Máxima, a ser implantada no município de Itajaí: a) Procede a informação de que Itajaí é cogitada para ser sede de uma novo unidade prisional coordenada pela União? b) Itajaí se enquadra nos modelos de cidades sede deste tipo de estabelecimento, e de tamanha envergadura? c) Que órgão fez a indicação ou solicitação para figurar Itajaí como uma das sedes de um dos novos presídios? d) Além dos 300 (trezentos) mil investidos pelo governo federal na criação de estudo sobre a implantação, quais os valores planejados para a promoção e conclusão do presídio? e) Qual a justificativa indicada para inclusão de Itajaí na lista das cidades sede? f) Houve realização de consulta pública, para possibilitar a participação da comunidade itajaiense na tomada de decisão e interesse dos munícipes na construção do Presídio Federal de Segurança Máxima? g) Qual o benefício que Itajaí terá com a instalação do Presídio Federal de Segurança Máxima? h) Caso haja qualquer documento que comprove ou embase as respostas aos questionamentos realizados, favor anexar com a resposta;

Requerimento Nº 353/2017 da Vereadora CELIA REGINA DA COSTA - requer o envio de ofício à Agência dos Correios de Itajaí-SC, para que responda, quanto à disponibilidade de Código de Endereçamento Postal - CEP para a Rua Maria da Luz (Lei Municipal nº 5.819/2011), na localidade da Paciência; **Requerimento Nº 354/2017 do Vereador JOSÉ ACÁCIO DA ROCHA** - requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, com cópia à Secretaria Municipal de Educação para que responda os seguintes questionamentos: A) Serão enviados para as escolas municipais os materiais esportivos (bolas de futsal, basquete, vôlei, bambolê, corda, etc) para ministrar as aulas de educação física? Se sim, informar materiais e quando serão enviados. Do contrário, justifique; **Requerimento Nº 355/2017 do Vereador RUBENS ANGIOLETTI** - requer envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e ao Serviço Municipal de Água, Saneamento Básico e Infraestrutura (SEMASA), à gerência da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A (CELESC), em Itajaí, com cópia ao Procon Municipal, Procon Estadual, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e Agência Nacional de Águas (ANA), solicitando o aumento do tamanho da fonte das letras nas faturas de energia elétrica (CELESC) e de água (SEMASA); **Requerimento Nº 356/2017 do Vereador NÍKOLAS REIS MORAES DOS SANTOS** - nos termos do artigo 76, I, do Regimento Interno, requer à Mesa Diretora a instalação de Comissão Parlamentar Especial (CPE) com a finalidade de acompanhar os trabalhos do Projeto InovAMFRI; **Requerimento Nº 357/2017 do Vereador PAULO MANOEL VICENTE** - requer o envio de ofício à Anatel e ao Setor de Gerenciamento Tecnológico e Expansão da empresa de telefonia celular TIM, solicitando a instalação de torre no bairro Canhanduba, município de Itajaí; **Requerimento Nº 321/2017 do Vereador ROBISON JOSÉ COELHO** - requer que seja rejeitado pelo Plenário com o voto contrário da maioria absoluta dos Vereadores, nos termos do Art. 63, §3º do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Itajaí o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Ordinária 41/2017 que TORNA OBRIGATÓRIA A PUBLICAÇÃO DA RELAÇÃO DE SÓCIOS DAS PESSOAS JURÍDICAS CONTRATADAS PELO PODER PÚBLICO MUNICIPAL, pelos motivos expostos na justificativa do presente requerimento; **Requerimento Nº 358/2017 da COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA CIVIL** - A Comissão que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvido o douto Plenário, requer a Vossa Excelência, convidar o Secretário Municipal de Segurança do Cidadão para comparecimento na próxima Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores, a fim de prestar esclarecimentos sobre a possível instalação de Presídio Federal de Segurança Máxima em Itajaí; **Requerimento Nº 361/2017 do Vereador ROBERTO RIVELINO DA CUNHA** - requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, para que, no prazo regimental, responda as seguintes indagações sobre a FEAPI: a) Por qual razão a Fundação está localizada na rua Camboriú, uma vez que não há transporte público naquela rua e a mesma fica demasiadamente longe do terminal de ônibus?; b) Há algum segurança na parte noturna?; c) O local é alugado? Em caso positivo, requer fotocópia do referido contrato; d) quais são os meios de comunicação que são usados para divulgar os cursos?; e) Qual o valor anual gasto em publicidade da referida Fundação?; **Requerimento Nº 362/2017 do Vereador CARLOS AUGUSTO DA ROSA** - requer o envio de ofício ao Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Ilmo. Sr. Secretário de Estado da Saúde, ao Ilmo. Sr. Secretário de Estado da Secretaria Executiva de Supervisão de Recursos Desvinculados, ao Ilmo. Sr. Presidente da Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí - AMFRI, à Direção do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen, ao Prefeito Municipal e a Ilma. Srª. Secretaria Municipal de Saúde, com os cordiais cumprimentos, reportando-me aos questionamentos dos munícipes e dos demais Vereadores desta Casa Legislativa, para solicitar informações sobre o repasse do Fundo Estadual de Apoio aos Hospitais Filantrópicos de Santa Catarina, ao Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc) e ao Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge (Cepon), previsto na lei 16.968 de julho de 2016, pontuando as seguintes perguntas referente ao pagamento de 2017: a) Quais são os Hospitais e fundos municipais que foram beneficiados com o repasse do fundo? b) Qual o valor que estes Hospitais e fundos municipais receberam? c) Qual o valor repassado para o Centro de Pesquisas Oncológicas Dr. Alfredo Daura Jorge (Cepon)? d) Qual o valor repassado para o Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc)? e) Qual a quantidade de cirurgias eletivas que foram realizadas no Estado com o repasse do fundo? Informar a quantidade de cirurgias realizadas por município. **DELIBERAÇÃO**: o **Requerimento nº 301/2017 (Ver. Eduardo Ilto Gomes)** foi **aprovado** com **19** (dezenove) votos favoráveis.

Finalmente, a deliberação do **Requerimento nº 339/2017 (Ver. Luís Fernando da Silva)** foi sobrestada por 15 (quinze) dias, após solicitação do proponente. Finalmente em decorrência do final do horário do Grande Expediente, a deliberação dos Requerimentos restantes foi adiada para próxima sessão ordinária. **USO** DA TRIBUNA: não houve tribuna em virtude de ser sessão reduzida para oitiva do Dr. Mário César dos Santos, Presidente do Conselho de Administração Superior e Presidente da Fundação Universidade do Vale do Itajaí. **MATÉRIAS DA ORDEM DO DIA**: **1 - Em única discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária 187/2017** que AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CONCEDER SUBVENÇÃO ECONÔMICA EM FAVOR DA ITAJAÍ PARTICIPAÇÕES S.A. Autoria: Executivo Municipal; **2 - Em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária nº 148/2017** que AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ATENDER AS DESPESAS DO CENTRO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA. Autoria: Executivo Municipal; **3 - Em primeira discussão e votação o Projeto Substitutivo nº 6/2017** - Projeto de Lei Ordinária 97/2017 que DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE IDENTIFICAÇÃO DO NÚMERO EM TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Dulce Maria Amaral Pereira ---Projeto de Lei Ordinária 97/2017. **DELIBERAÇÃO**: Teve votação em destaque do Art. 3º do Projeto de Lei Ordinária 187/2017 que foi rejeitado em votação simbólica com 20 (vinte) votos contrários. O **Projeto de Lei Ordinária 187/2017 (Executivo Municipal)** foi **aprovado** com **12** (doze) votos favoráveis dos Vereadores CALINHO MECÂNICO, CÉLIA FILHA DO ELÓI, EDUARDO KIMASSA, FABRÍCIO MARINHO, FERNANDO DO ÔNIBUS, MARCELO WERNER, MURILO PEREIRA, OTTO LUIZ QUINTINO JR., PROFESSOR ACÁCIO, RENATA NARCIZO, THIAGO MORASTONI e TONHO DA GRADE e **8** (oito) votos **contrários** dos Vereadores BETO CUNHA, DULCE AMARAL, ÉDSON LAPA, FERNANDO PEGORINI, NÍKOLAS REIS, ROBISON COELHO, RUBENS ANGIOLETTI E VANDERLEY DALMOLIN. O **Projeto de Lei Ordinária nº 148/2017 (Executivo Municipal)** foi **aprovado** com **19** (dezenove) votos favoráveis dos Vereadores BETO CUNHA, CALINHO MECÂNICO, CÉLIA FILHA DO ELÓI, DULCE AMARAL, ÉDSON LAPA, EDUARDO KIMASSA, FABRÍCIO MARINHO, FERNANDO DO ÔNIBUS, FERNANDO PEGORINI, MARCELO WERNER, MURILO PEREIRA, OTTO L. QUINTINO JR., PROFESSOR ACÁCIO, RENATA NARCIZO, ROBISON COELHO, RUBENS ANGIOLETTI, THIAGO MORASTONI, TONHO DA GRADE E VANDERLEY DALMOLIN. O **Projeto Substitutivo nº 6/2017** ao **Projeto de Lei Ordinária nº 97 (Ver. Dulce Maria Amaral Pereira)** foi **aprovado** com **20** (vinte) votos favoráveis dos Vereadores BETO CUNHA, CALINHO MECÂNICO, CÉLIA FILHA DO ELÓI, DULCE AMARAL, ÉDSON LAPA, EDUARDO KIMASSA, FABRÍCIO MARINHO, FERNANDO DO ÔNIBUS, FERNANDO PEGORINI, MARCELO WERNER, MURILO PEREIRA, NÍKOLAS REIS, OTTO L. QUINTINO JR., PROFESSOR ACÁCIO, RENATA NARCIZO, ROBISON COELHO, RUBENS ANGIOLETTI, THIAGO MORASTONI, TONHO DA GRADE E VANDERLEY DALMOLIN. **MATÉRIAS DA ORDEM DO DIA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA: 1 - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária nº 62/2017** - REDAÇÃO FINAL que ALTERA O ART. 1º DA LEI 4.930 DE 02 DE OUTUBRO DE 2007, SUBSTITUINDO O NOME DA ENTIDADE PARA CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO CONDUTIVA "PÁSSAROS DE LUZ. Autoria: Marcelo Werner; **2 - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária nº 148/2017** que AUTORIZA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR PARA ATENDER AS DESPESAS DO CENTRO TECNOLÓGICO DE INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA. Autoria: Executivo Municipal; **3 - Em segunda discussão e votação o Projeto Substitutivo nº 6/2017** ao Projeto de Lei Ordinária n°97/2017 que DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE IDENTIFICAÇÃO DO NÚMERO EM TERRENOS SEM EDIFICAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autoria: Dulce Maria Amaral Pereira; **4 - Em única discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária nº 38/2017** que ALTERA O NOME DO BALNEÁRIO SANTA CLARA PARA PRAIA BRAVA DE ITAJAÍ Autoria: Thiago da Silva Morastoni e Vereadores signatários; **5 - Em única discussão e votação o Projeto de Lei Ordinária 151/2017** que DENOMINA A GUARDA MUNICIPAL ARMADA CARLOS ELY CASTRO. Autoria: Da Câmara de Vereadores. **OITIVA DO DR. MÁRIO CÉSAR DOS SANTOS**, PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR E PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ (19:30H). **OBJETO: REQUERIMENTO Nº 285/2017**, DE AUTORIA DOS VEREADORES LUIZ FERNANDO DA SILVA, FERNANDO MARTINS PEGORINI E PAULO MANOEL VICENTE E APROVADO PELOS EXMOS. VEREADORES, QUE SOLICITA TODOS OS DETALHES E INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS SOBRE COMO, QUANDO, E, ESPECIALMENTE, DE QUE FORMA E SOB QUAIS CRITÉRIOS SUBJETIVOS E OBJETIVOS SE SUCEDERÁ O

PROCESSO DE ESCOLHA DO PRÓXIMO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ PARA O QUADRIÊNIO 2018-2022, BEM COMO RESPONDER TODAS AS DEMAIS INDAGAÇÕES/PROVOCAÇÕES FORMULADAS NA OCASIÃO PELO COLEGIADO DA EDILIDADE, observada a parte final do disposto no art.18, inciso 14, da vigente Lei Orgânica do município de Itajaí. Inicialmente, o Dr. Mário César dos Santos cumprimentou a Mesa e demais presentes. Em nome dos representantes presentes, na pessoa da Vice-Reitora Professora Dra. Cássia Ferri e do Vice-Reitor de Planejamento Professor Doutor Carlos Alberto Tomeli, aos diretores e coordenadores de cursos, trouxe à Casa a vontade da Fundação e da própria Universidade em dar os devidos esclarecimentos a todos os vereadores. Solicitou que se fizesse a distribuição do Estatuto e Regimento da Fundação Univali aos vereadores. Disse que a Univali encaminhou a todos os vereadores o relatório de responsabilidade social e também de amplo conhecimento da comunidade. Fez referência ao Presidente da Associação Empresarial, que também é o Presidente do Conselho Curador da Fundação Univali, senhor Eclésio da Silva, presente na sessão. “Quando recebi, vi a manifestação, o Requerimento e vi as pessoas citadas e a forma que o requerimento foi apresentado, me causou estranheza porque evidentemente me parece que não estou na linha de autoridades que estariam sujeitas a essa prestação, mas enfim, a ideia é prestar o máximo de esclarecimentos. Nesse sentido, senhor presidente, eu tinha a intenção de apresentar a essa edilidade dados da nossa Fundação Univali e da Universidade. Como a assessoria informou que estão com questões técnicas de TI, que não possibilitam fazer isso, eu quero convidar os senhores vereadores para que nós possamos ter uma reunião, de livre agenda de vossas excelências, na Universidade, onde podemos trazer todas as informações e talvez mostrarmos a todos os vereadores o que é feito na Fundação Univali e suas mantidas. Eu sei que temos aqui da nossa composição, 12 vereadores que são egressos de cursos de graduação e pós-graduação da nossa Universidade. Tive a satisfação de ver isso, ao analisar os currículos de vossas excelências e evidentemente isso ajuda um pouco a ideia do esclarecimento que pretendo prestar. A Fundação Univali desde a sua origem, de acordo com a Lei nº 2515, foi atribuída a personalidade jurídica de direito privado e autonomia administrativa, financeira e disciplinar. Na forma do art. 6º da Lei nº 2515/89 e depois ratificado pela Lei municipal 3235/97. Não recebe auxílio ou subvenções orçamentárias de custeio do município instituidor e sim recursos de contrapartida de serviços e atividades que desenvolve ao município. Por força dessa autonomia que recebeu e amparada também pela autonomia prevista no art. 207 da CF e no art. 53 incisos 5º e 8º da Leis de Diretrizes e bases da Educação municipal, a Lei 9396. Tem autonomia para decidir, seus estatutos e regimentos, amplia esse entendimento a redação que deu o novo Código Civil, que no Art. 44, que previu que as fundações dessa natureza, são pessoas jurídicas de direito privado, assim na sua quarta alteração estatutária aprovada pela resolução 021/98 e pelo Parecer 90/99 de 27/04/99, do colendo Conselho Estadual de Educação e devidamente aprovado pelo ministério público de Santa Catarina, na forma do artigo 67, inciso 3º do Código Civil e levado a registro civil das pessoas jurídicas da comarca, restou fixado desde antes de 1998, conforme previu os art. 27 e 28 daquela quarta alteração do Regimento e estatuto de 19 e atualmente é matéria tratada no estatuto da universidade atendendo os requisitos do art. 25 e regulamentados pelos artigos 37 e 42 do regimento geral. Este compêndio que eu fiz questão de apresentar a Vossas Excelências, ele traz o sistema normativo da Fundação Univali, que é a mantenedora e da Universidade que é mantida. Então, temos na página 9 o Estatuto da Fundação, na página 33 o Regimento da Fundação e posteriormente na segunda parte, a partir da página 67 o Estatuto da Universidade e dá página 89 o Regimento da Universidade. Nós temos três conselhos. Têm dois conselhos da fundação, que é o Conselho da Administração Superior, composto por 44 representantes e o Conselho Curador, que é o Conselho Fiscal, composto por 27 representantes e tem um conselho da Universidade, que é o Conselho Universitário, que tem 89 conselheiros. Esse colégio eleitoral compreende então 160 conselheiros que tem direito a voto nesse nosso sistema de eleição. Nas quatro eleições que já foram realizadas sob este sistema, em 2002, 2006, 2010 e 2014, nós tivemos quatro reitores eleitos. Nesses quatro mandatos, senhor Presidente, a Câmara de Vereadores já teve 54 vereadores ou representantes compondo os nossos Conselhos. No Conselho de Administração, 20, no Conselho Curador 18 e 16 no Conselho Universitário. O Conselho Universitário, por sinal é privativo, o assento da Câmara é privativo do Presidente e do Vice-Presidente. Nesta legislatura já houveram 8 indicações e ofícios subscritos por Vossa Excelência para composição do Conselho. Então a forma como se dá a eleição do Presidente da fundação,

que estatutariamente é também o reitor da Universidade, está regido no Estatuto da Fundação, no Estatuto da Universidade, no Regimento da Fundação e no Regimento da Universidade. Especificamente no artigo 23 do Estatuto menciona quem são os Conselheiros do Conselho de Administração Superior e no artigo 27 os membros do Conselho Curador e nos artigos 18 os Conselheiros Universitários. Evidente que tem todos os esclarecimentos, tem Conselheiros que são vitalícios, Conselheiros que são natos e Conselheiros que são representantes, tanto no Conselho de Administração Superior, quanto no Conselho Universitário. As eleições são dentro do regimento e estatuto desses Conselhos, que representam toda comunidade acadêmica, a representação da Câmara de Vereadores, da Associação Comercia, dos estudantes e dos professores". O Presidente informou aos vereadores que cada um terá dois minutos para formular pergunta ao senhor Reitor e o mesmo terá dois minutos para resposta. **Ver. Marcelo Werne**r: cumprimentou o Dr. Mário César por seu desprendimento em estar presente na sessão mesmo sendo um Convite. Disse ser importante ouvir o reitor, mas não tem indagações, apenas quer parabenizá-lo e cumprimentá-lo. Julga duas ações importantes da Univali, uma são os quesitos de acessibilidade, tanto nas barreiras arquitetônicas, quanto nas questões das pessoas com deficiência. Parabenizou a Universidade que foi pioneira, que sempre vem dando exemplo, que a reitoria intensificou todo esse trabalho e que é motivo de muito orgulho e satisfação. Recentemente precisou utilizar o Hospital Pequeno Anjo, sabe que ainda se precisa muito, mas que se tem aquele Hospital muito se dá pelo esforço da Univali com recursos da própria Universidade. Falou dos desafios que é manter um Hospital de difícil custeio e de pouco repasse do governo federal, estadual e municipal. Teceu elogios ao trabalho do reitor, a sua diretoria, todo o corpo docente discente e os funcionários da Univali. Afirmou que a Univali é motivo de orgulho para todos os vereadores e para toda população de Itajaí. Colocou-se à disposição sempre que preciso para colaborar com a Univali. **Ver. Fabrício Marinho**: disse que se tivesse sido convocação teria votado contra. Entende que não cabe questionar uma Fundação em que o seu objeto e a sua denominação é de uma entidade privada. Que então teriam que cuidar das eleições de todas entidades privadas que possuem sede na cidade, as que por se tratar de um Requerimento que foi elaborado por três vereadores por quem tem imenso respeito e por ter sido alterado para convite, acabou votando favorável. Disse que o próprio artigo primeiro do Estatuto diz a natureza jurídica da Univali e que por isso fez as considerações iniciais. Dirigindo-se ao Reitor afirmou que todos só têm que enaltecer o trabalho o trabalho da Univali, o destaque que tem tido nacionalmente e internacionalmente e que é um orgulho para a cidade. Lembrou uma fala do reitor em que este dizia que Itajaí tem que ser lembrada não apenas como uma cidade pesqueira, mas também como uma cidade universitária. Desejou que essas eleições ocorram da melhor forma possível e que o próximo reitor ou reitora possam seguir o trabalho fantástico que o atual reitor e sua equipe desenvolvem à frente da Universidade. **Ver. Célia Regina da Costa**: parabenizou o reitor por ter recebido o convite a atendido. "O senhor não teria obrigação nenhuma de estar aqui. Quero dar os parabéns pelo trabalho que vem realizando junto à Fundação e toda a sua equipe". Parabenizou pelo excelente trabalho frente ao Hospital Pequeno Anjo e a dedicação da Universidade na área da educação e saúde. **Ver. Carlos Augusto da Rosa**: "a Univali recebe recurso federal, estadual e municipal. Mudou-se o estatuto, na época, nos anos 90, que realmente a Univali utiliza-se da filantropia e por isso teria que mudar. O Prefeito Jandir Bellini tirou a prerrogativa dele de nomear o reitor. Hoje a Univali tem que ser mais transparente. Tem salário acima de 50 mil reais, por exemplo? Como são contratados os funcionários da Univali, se tem concurso público ou não. Quem construiu a Univali foi o povo de Itajaí e não vejo nada na contrapartida de bolsas de estudo". **Reitor Mário Cesar dos Santos**: "duas perguntas que evidentemente estão fora do objeto, mas eu me disponho a responde-las. Primeiramente em relação ao salário, nós temos planos de cargos e salários aprovados pelo Ministério do Trabalho. Todas as nossas duas carreiras, as carreiras docentes e a carreira técnica administrativa. Quanto ao valor dos salários variam em razão de vários aspectos. Por exemplo: titulação, temos professores com diferentes cargas horárias, temos professores de tempo integral, professores que são especializados, mestres e doutores. Pelo plano de carreira e salários e pela categoria de cada um existe um enquadramento respectivo de acordo com o plano. Depois, nós temos a situação das nossas categorias mais antigas que estão submetidas a algumas contratações feitas à época que tinha anuênio pelo tempo de serviço. Por exemplo, eu tenho 37 anos de casa completados no último dia 05 de março. O plano da época de 1980 me dava um anuênio e evidentemente que isso não é salário, isso é um plus a mais

e compõe a remuneração. Cada um dos nossos funcionários tem a sua classificação de acordo com o plano de salário. Com relação as contratações nós firmamos um ajuste de conduta com o Ministério Público do Trabalho em que todas as nossas fundações do sistema Acafe, para que pudéssemos ter mais agilidade, adotamos a Lei das licitações nº 8666, a não ser para verbas públicas que devemos aplicar a lei, outras fizemos compras on-line e a contratação tanto de técnico quanto de professores é através de processo seletivo. Não há nenhuma outra forma de acesso a não ser por processo seletivo". **Ver. Carlos Augusto da Rosa**: "não estou satisfeito. Ele não respondeu se tem salário de mais de 50 mil reais na Univali". **Reitor Mário César dos Santos**: "eu não saberia te informar, porque nós temos diferentes situações e funções. É possível que tenhamos alguns funcionários que por força de tempo de casa, titulação e dedicação possam ter remuneração. Não tem salário neste patamar e sim remuneração que é o conjunto de todos os valores recebidos, quer façam de titulação, de anuênio, de triênio, de quadriênio, coisas que as convenções coletivas de trabalho estabeleceram ao longo desses 53 de fundação. Nós temos ainda as categorias que tem estabilidade. Temos categorias funcionais da nossa fundação que têm estabilidade por incrível que pareça. Nós vivemos na virada de 1966 com o FGTS e naquela época se concedeu aos funcionários estabilidade. Nós temos um conjunto de funcionários que ainda tem a estabilidade no trabalho. Então ao longo desses 53 anos, evidentemente criou-se algumas situações que do ponto de vista de gestão temos tentado direcionar para sermos mais efetivos nos resultados e isso tem-se demonstrado". **Ver. Antônio Aldo da Silva**: "Professor Mário César, a história da Univali engradece muito o município de Itajaí, pela sua grandeza e pelo seu desenvolvimento. Considerando que a Fundação Univali foi criada e instituída por uma lei municipal, o senhor entende que é importante ou não a participação e o envolvimento do poder público no processo de escolha do Presidente da Univali. Considerando que a importância da Fundação é para o desenvolvimento econômico da cidade de Itajaí". **Reitor Mário César dos Santos**: "Vereador, o Estatuto prevê isso. O Estatuto prevê a participação em diferentes conselhos de representações, tanto do município de Itajaí, quanto da própria Câmara de Vereadores. A representação é proporcional, evidentemente, mas ela está prevista. Nós temos por exemplo, no Conselho Curador, dois representantes da comunidade do município de Itajaí, nós temos representantes do Conselho Municipal de Assistência Social, representante do sindicato dos professores, externo à própria Fundação. Todos os conselhos têm representantes, com exceção do Conselho Curador, Conselho Universitário e Conselho de Administração Superior, tem representantes de todos os municípios onde nós temos campus e tem representantes também da Câmara de Vereadores, inclusive tem assentos, cada conselho tem um representante da Câmara de Vereadores. Atualmente nós temos a indicação de representantes que compõe o Conselho. O Presidente compõe o Conselho Universitário e por indicação do Conselho, evidentemente do Presidente, o Márcio que era vice-presidente na época, vai precisar ser substituído no Conselho Universitário, que é privativo de Presidente e Vice. Para o Conselho de Administração Superior, foi indicado Marcelo Carvalho como suplente e André Pamplona, que esteve participando da reunião hoje como titular e no Conselho curador, tem como representante titular o Vereador Fernando Pegorini e como suplente Márcio Roberto Flôr". **Ver. Antônio Aldo da Silva**: "obrigado professor pela explanação. Estou satisfeito". **Ver. Fernando Pegorini**: "quero inicialmente cumprimentar nosso magnífico reitor Dr. Mário César dos Santos que foi meu professor na pós-graduação em processo tributário na Univali. Fui um dos proponentes desse requerimento justamente pela questão político-administrativa da Universidade. Essa aproximação da Câmara de Vereadores com a Universidade de Itajaí, não só o Vereador Pegorini, que já tem uma certa história dentro do movimento estudantil universitário, participação nos conselhos, o CAS, hoje como vereador também dentro do conselho curador, mas esses vereadores que estão aqui nesse parlamento, também tem essa vivência com a reitoria e a Univali e a Fundação. Eu pergunto sob esse aspecto: nós temos a Fundação que é mantenedora da Univali. É do conhecimento de Vossa Excelência, que a lei orgânica do município determina ser de competência exclusiva da Câmara de Vereadores aprovar previamente, após sabatina pública pelos vereadores, o nome indicado pelo prefeito para cargos de superintendente do Semasa e superintendente do Porto de Itajaí e que igualmente é de competência do prefeito nomear os presidentes das demais entidades autárquicas e fundacionais aqui do município de Itajaí. Como o senhor visualiza magnífico reitor, a eventual medida legislativa para alterar o processo de escolha da Fundação Univali. Eu faço esse questionamento a Vossa Excelência". **Reitor Mário César dos Santos**: "pois não. Eu quero

esclarecer o Vereador, que esta referência da Lei Orgânica, ela é, eu a vi, o Art. 191, art. 18, inciso XIV prevê, mas para os agentes políticos e os agentes políticos na forma do artigo 51 da própria Lei Orgânica, salvo melhor juízo. E aí nós vamos estabelecer um juízo de interpretação evidentemente, vai dizer que os agentes políticos são aquelas pessoas que são admitidas e demitidas "ad nutum" pelo prefeito e me parece que não seria o caso da presidência da Fundação Univali, porque nós não somos um agente político na visão da própria Lei Orgânica. É evidente que em Santa Catarina nós temos dezesseis Fundações Universitárias. Nenhuma das Fundações Universitárias, desde as últimas décadas, tem esse modelo de criar uma lista para ser indicado pelo prefeito. Já houve isso na década de setenta, oitenta, quando nós criamos as Fundações Universitárias de Santa Catarina, das dezesseis. Mas isso já vai tempo, como na própria Univali essa alteração se deu em 1998, inclusive a alteração que deu, essa alteração estatutária na época, ela foi aprovada pelo Conselho Estadual de Educação. O ministério público, o titular do registro das pessoas jurídicas quando foi propor o registro da alteração, ele solicitou a manifestação do promotor Paulo Gotard. O promotor deu parecer favorável e teve uma decisão interlocutória, doutor Níkolas, que é da área jurídica, do doutor Sérgio Isidoro Reinhert. Você Fernando, o doutor Sérgio Isidoro Reinhert, deu um despacho autorizando a inscrição da quarta alteração estatutária, onde havia evidentemente, o deslocamento dessa competência, que como bem lembrou o Vereador Calinho Mecânico, o prefeito à época abriu mão dessa prerrogativa daquela fundação municipal e a partir daí inclusive, teve várias alterações e por causa disso se nós fossemos uma Fundação Municipal, nós estaríamos regidos pelo Conselho Estadual de educação. Por sermos uma instituição privada, nós passamos ao Conselho Federal de Educação". **Ver. Fernando Pegorini**: "a questão da indicação não é, seria só indicação. Seria arguição pública do parlamento, com relação as próximas eleições de reitor, indistintamente, para gente poder ter essa arguição pública dos senhores vereadores, porque justamente como bem coloco, a questão é eminentemente política: quem será o presidente da Fundação Univali. A questão da Universidade do Vale do Itajaí é a pessoa. Ela tem que ter a qualificação técnica, acadêmica, mas também para ser o Presidente da Fundação Universitária do Vale do Itajai tem que ter também um caráter extremamente político. Uma pessoa que tenha total conhecimento e laços com o próprio governo federal, com o governo estadual e governo municipal. Justamente para que a gente possa trabalhar no sentido de dar melhores recursos aqui para o município de Itajaí e comodidade também para a comunidade, já que a Universidade, ela é comunitária". **Reitor Mário Cesar**: "senhor Presidente, permite só fazer um aparte? Dentro da autonomia que a Fundação tem, ela prevê no artigo 25: poderão se candidatar ao cargo de Reitor os docentes integrantes de um dos planos de carreira, com remunerações vigentes da Fundação Univali, com titulação mínima de mestre. A discrição dos agentes que poderão candidatar-se ao cargo de Presidente da Fundação e Reitor da Univali, estão descritos no estatuto e seu regimento vereador". **Ver. Fernando Pegorini**: "perfeito. Eu gostaria do aparte também, já que foi descumprido aqui, senhor Presidente. O questionamento Reitor, é justamente para gente ter essa aproximação do Parlamento com a Fundação Univali, que a gente possa fazer a arguição pós eleição da Universidade do Vale do Itajaí com o próximo Reitor. Eu me preocupo com o próximo Reitor da Universidade. Vossa Excelência geriu muito bem a nossa Universidade, mas eu me preocupo com o futuro político também da nossa Universidade do Vale do Itajaí. É por isso que eu falo em arguição perante os Vereadores, para que a gente possa discutir as questões políticas. Senhor Presidente, muito obrigado". **Ver. Rubens Angioletti**: "Doutor Mário César dos Santos, boa noite Doutor. Muito obrigado pelo senhor ter atendido gentilmente o nosso convite, de estar aqui falando hoje sobre a nossa Universidade do Vale do Itajaí – Univali – por onde eu passei e quero aqui deixar um fraterno abraço e minha saudação a todos os meus queridos professores e professoras do curso de jornalismo. Me transformaram sem dúvida nenhuma em outro homem. Porque cada vez que nós entramos em uma sala de aula, quando nós saímos, nós não saímos mais a mesma pessoa – nós estamos mais evoluídos. A minha passagem pela Universidade do Vale do Itajaí foi muito feliz. Eu quero até lembrar aqui, que já uma das perguntas que vou deixar para o professor é a pergunta tradicional, não é? Se não é possível que a mensalidade seja mais baixa para as pessoas, porque é um pouquinho alta demais a mensalidade. O senhor ouve muito isso nos corredores, né? Mas professor, eu quero lhe dizer primeiramente que eu vejo a Universidade do Vale do Itajaí como Itajaí. Ela está ligada 100 por cento com a cidade de Itajaí. Univali é Itajaí. Aonde a gente vai nesse Brasil afora, a gente fala com orgulho. Onde você estudou? Univali. Onde você mora? Itajaí. Ah! Itajaí

tem uma Universidade boa. Muita gente diz - eu estudei lá, porque muita gente vem de fora estudar para cá. Então fica aqui também, reitor a nossa indicação, o nosso pedido para nossa Prefeitura Municipal aproveitar a oportunidade, é disso que nós precisamos: ampliação da Univali, mais escolas e não presídio. Essa é uma referência boa para a gente falar lá fora e não presídio federal. Reitor, qual o tamanho da nossa Univali hoje, quantos professores nós temos e a quantidade de alunos que nós temos hoje nessa cidade que é a Univali?" **Reitor Mário Cesar**: "bem, eu tinha trazido uma apresentação com todas essas informações, então o número hoje de nossos funcionários são três mil e oitenta e cinco funcionários, entre funcionários e professores. Em Itajaí nós temos em torno de dois mil e setecentos, entre funcionários e professores. Nós somos nesse número, incluindo alguns funcionários temporários para dois projetos que nós estamos desenvolvendo, que é o projeto de monitoramento das praias da bacia de Santos e o projeto de monitoramento das atividades pesqueiras. Nós somos a maior instituição de pesquisa pesqueira do Brasil, uma das maiores do Brasil, me permitam, sem falsa modéstia, e nós estamos fazendo um levantamento da pesca artesanal do Brasil, especialmente voltado para o estado de Santa Catarina, desde Itapoá ao norte até Passos de Torres no sul, visitando 274 comunidades pesqueiras, identificando todas as atividades, todos os períodos de pesca, todas as formas de captura, enfim fazendo um grande levantamento da pesca artesanal, porque na pesca industrial, o Brasil se vale da pesca industrial brasileira, através de estatística que a Univali fornece, para vários ministérios, desde quando era a SEAP, Secretaria Especial de Agricultura e Pesca. Com relação as mensalidades vereador, nós somos uma Fundação, não temos fito de lucro e queremos sempre que a mensalidade possa ser a mais módica possível, mas preciso dizer, também para responder, que nós temos hoje em torno de 26 mil alunos ao todo. Vinte mil alunos na graduação, dos quais uns 11 mil mais ou menos em Itajaí. Desses 20 mil alunos na graduação, seguramente 14 mil tem bolsa integral. Para cada 5 alunos pagantes, tem um aluno estudando de graça na Univali, através do PROUNI. Então nós temos quase quatro mil de bolsa integral. Bolsa parcial, tanto as bolsas da Lei Orgânica, que nesse semestre não aconteceram, tivemos seiscentas e tantas bolsa no semestre passado. Bolsas parciais do Art. 170 e do Art. 171, bolsa estágio, uma série de benefícios que nós concedemos". **Ver. Rubens Angioletti**: "presidente, eu estou satisfeito com as respostas trazidas pelo Reitor, mais uma vez agradeço a presença dele e vou aproveitar o tempinho que me resta, para terminar com um pensamento muito bom de Leonardo da Vinci, que diz o seguinte: "aprender é a única coisa que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende". Boa noite e obrigado". **Ver. Fabrício Marinho**: "pela ordem senhor Presidente, eu só gostaria de pedir licença, eu preciso me retirar por conta de compromisso. E reitor, vamos afastar os políticos da Univali". **Ver. Renata Narcizo**: "boa noite Presidente, vereadoras e vereadores. Eu só quero agradecer o Reitor Mário César por estar aqui respondendo todas as perguntas, parabéns e sucesso". **Reitor Mário César**: "obrigado e quero agradecer a presença da equipe. E respondendo também o próprio Rubens e ao Calinho Mecânico: isso é um trabalho de equipe. Não temos como tocar uma instituição dessa, com esse porte, sem ter como a Vereadora Célia falou, sem ter uma valorosa equipe. Esse trabalho é fruto da equipe. Nós apenas estamos capitaneando um grande trabalho da equipe". **Ver. Dulce Amaral**: "obrigada senhor Presidente. Magnífico Reitor, parabéns. Eu também puxei sua ficha, viu? É o acadêmico que virou reitor. Está comprovado que eu fui buscar também. Reitor, dentre os legados realizados pelo seu exercício na função de Reitor, pudesse considerar sua atuação na aprovação da lei que regulamenta a criação das Universidades Comunitárias, como uma das maiores realizações, penso eu. Aí eu pergunto ao senhor: hoje, quais são os principais desafios da reitoria, na atual gestão?" **Reitor Mário César**: "Vereadora Dulce, muito obrigado pela referência carinhosa a essa situação. Isso mostra o trabalho da comunidade itajaiense, também em homenagem a meus pais e de um filho de um garçom que também se dedicou e conseguiu fazer o seu caminho. Nós temos um monte de desafios. Especialmente nesse momento dessa quadra nacional. Os dados que eu trazia senhores vereadores, eram uns dados muito mais completos. Eu queria lhes mostrar, por exemplo, a quantidade de recursos que nós temos seguros, presos, por falta de liberação do governo federal, do governo estadual e uma pequena parte do governo municipal. Nós temos por exemplo, 42 milhões, dos quais 18 milhões são devidos do FIES, financiamento estudantil. Nós temos do Governo do Estado 12 milhões do fundo social, aquela bolsa que nós damos para todos os alunos, que tem uma boa parte dos alunos que tem bolsa integral, que o Governo do Estado iria pagar 30 por cento do ticket médio e desde 2012 não repassa. Então nós temos as

bolsas do artigo 170, que já estamos findando o mês de agosto e das quatro parcelas que eram devidas para este ano, só recebemos uma. Então, o esforço institucional, o esforço da nossa equipe em fazer com o mínimo da condição de recursos, o desenvolvimento que nós estamos conseguindo fazer nas áreas, nos cursos, nos trabalhos, nós estamos diversificando na dificuldade, inclusive das matrículas, das mensalidades, estamos ampliando as formas de receita, na prestação de serviço. Hoje, a grande dificuldade que eu vejo é sem dúvida, o fato de nós termos aqui uma Universidade comunitária, que se volta ao município, que tem um atendimento de mais de 120 mil pessoas mês nas suas clínicas, nos seus atendimentos sociais para o município. E a nossa gente, às vezes ainda escolhe uma instituição que só vem aqui buscar o dinheiro e vai embora e nada deixa para o município". **Ver. Murilo Pereira**: "Magnífico Reitor, antes da minha pergunta, eu gostaria da mesma forma como os vereadores que me precederam, enaltece-lo e enaltecendo o senhor eu estendo a toda a família Univali, os quais aqui eu percebo. Vejo aqui a presença do meu professor Machado, Eclésio, lá atrás o meu querido professor e amigo Wilson Sandrini Filho, os quais eu tenho muito orgulho de ter sido aluno. Magnífico, é com muito respeito que eu lhe dirijo esse meu questionamento e como um bom representante do povo que sou, a minha pergunta é relativa exatamente à nossa comunidade. Quais os serviços oferecidos ao público pela Univali? O Reitor vislumbra para os próximos anos a possibilidade de ampliar estes serviços, adicionar novos ou porventura extinguir alguns deles?" **Reitor Mário Cesar**: "senhor presidente, me permita. Se nós fossemos observar a legislação, nós talvez devêssemos, desde 2008, ter extinto vários serviços. Por que? Porque a legislação da filantropia nos deu um golpe. Nós somos uma instituição que se dedica ao ensino, a saúde e a assistência social. E aí vereador Carlos, o Hospital até 2007, ele servia como despesa de filantropia. Com a mudança da lei, a filantropia feita pela Univali tem que se voltar exclusivamente ao ensino. Então, nós temos três CEOS, um CEO que atende três municípios, CEO é um Centro de Especialidades Odontológicas. Nós temos um SER, um serviço de atendimento às pessoas especialmente o autismo, do Ministério da Saúde. Nós temos quatro equipes de estratégia da saúde da família, que atende dentro da Univali, com toda uma equipe da Univali, com especialidades médicas também, de apoio da Univali. Nós temos clínicas de psicologia, nós temos clínica de fisioterapia, nós temos o instituto de surdos e o trabalho que esses institutos realizam é um trabalho belíssimo. Infelizmente o recurso, o convênio com o Ministério, se não me engano é de 2009, que até hoje não foi atualizado. Vários desses convênios que a gente entra com um baita de um entusiasmo para atender nossa comunidade, para ampliar o serviço, infelizmente eles ficam parados no tempo, o valor dos repasses. E com isso, nossa equipe e todos os nossos servidores começam a trabalhar, atender as comunidades e daqui a pouco sentem a necessidade, a dificuldade econômica de continuar o atendimento na mesma proporção. O próprio Hospital Universitário Pequeno Anjo, que é um hospital que nos dá um déficit de 700 mil/mês. Evidentemente que é um déficit que nós temos que tirar da Educação para colocar na saúde. Ainda que seja cenário de saúde para os 11 cursos da área da saúde, mas não é o suficiente". **Ver. Murilo Pereira**: "obrigado Reitor. Estou satisfeito com a resposta, muito embora sei que o senhor poderia explanar mais a respeito disso. Agradeço a sua disponibilidade de atender um requerimento desta Casa de leis. Muito obrigado". **Ver. Edson Lapa**: "boa noite Reitor. Que bom revê-lo, não é? Eu não sei se me falha a memória, mas eu lembro que na década de 70, algumas salas, eu acho que então FEPEVI ainda, eram utilizadas ali no então Colégio Estadual Deputado Nilton Kucker. Eu estudei lá. Eu lembro disso. E só temos hoje é parabeniza-los, por tornar a Univali o que ela é hoje. Não só a nível de cidade, mas a nível estadual. Com a expressão que aqui já foi citada. O meu questionamento na verdade, parte dele o vereador Murilo já fez, seria com relação ao que a Univali faz a nível comunitário em Itajaí. Porque a maioria dos munícipes acha que a Univali é somente universidade. Então, se o senhor pudesse pontuar algum serviço para quem nos assiste pela TV Câmara e para quem está aqui". **Reitor Mário Cesar**: "nós tivemos a oportunidade de encaminhar aos senhores vereadores exatamente o relatório de responsabilidade social, onde aqui estão descritos todos os projetos de atendimento à comunidade, todas as pessoas atendidas, em que áreas, todas as atividades que nós desenvolvemos anualmente. Aliás, fruto desse projeto de responsabilidade social, nós temos sido premiados. A Fundação, a própria universidade em várias situações, exatamente reconhecendo o grande trabalho que nós desenvolvemos em favor da comunidade. Nós temos de fato, inúmeros serviços prestados as comunidades do entorno. É da índole da própria universidade comunitária fazer isso. E, nesse aspecto, vereadora Dulce, me permita dizer, que quando foi promulgada

a lei das universidades comunitárias, ela foi no campus da Univali, exatamente para homenagear a nossa instituição, poderia ser em qualquer campus e de qualquer universidade brasileira, no sentido comunitário e a Presidência da República, os ministros e os deputados das bancadas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, puxaram para serem feitos na Univali, como exemplo de instituição comunitária. Então nós temos um vasto serviço apontado nesse relatório, fruto de um esforço enorme e de uma equipe zelosa, dedicada, que atende em média 120 mil pessoas/ano, em diferentes atividades. Nós ganhamos agora o prêmio ADVB, o desenvolvimento de um trabalho de extensão feito pela nossa equipe, voltada as mulheres agricultoras da nossa região. Prêmio que foi reconhecido estadualmente, no caso. Nós ganhamos enfim, o SER de responsabilidade social em doze dos dezessete objetivos do milênio e quando eram quatro objetivos do milênio, sempre gabaritávamos. Em vários anos nós gabaritamos todos os prêmios de responsabilidade social, tanto por parte do município de Itajaí, Balneário Camboriú e Assembleia legislativa. Então, o trabalho da Univali nesse sentido ele é de fato bastante grande". **Ver. Édson Lapa**: "obrigado senhor reitor, então só resta parabenizá-lo pela sua gestão e a toda equipe Univali". **Ver. Robison Coelho**: "Magnífico Reitor, doutor Mário César dos Santos, professora doutora Acácia, professor Machado, professor Eclésio, eu cumprimentando vocês, estendo o cumprimento para todos os colaboradores da Universidade do Vale do Itajaí. Não irei fazer nenhum questionamento, apenas algumas colocações. Eu sou egresso da Univali e sou da primeira turma de Comércio exterior da Univali, lá no ano 2000, depois fiz o MBA e foi o professor Machado em Comércio Exterior e foi o professor Eclésio no MBA Internacionalização de empresas e tenho muito orgulho de ter feito parte dessa instituição, que tanto nos orgulha. Eu pretendo retornar em breve em um possível doutorado, depois nós vamos conversar, mas eu pretendo fazer meu doutorado na Universidade do Vale do Itajaí. Quero parabenizar o reitor, o magnífico reitor, pelo modelo de gestão que ele adota hoje na Universidade, que deve servir de referência para novas gerações de políticos, na qual eu me incluo. Modelo de gestão transparente, eficaz, eficiente, voltada para resultados, sem esquecer do principal que é a qualidade de ensino. Então, o senhor serve de inspiração para mim e deveria servir de inspiração para toda essa nova geração de políticos. Não sei se o Eclésio me autorizaria a falar isso, mas eu vou falar, sou meio folgado Eclésio. Mas já desejo também ao senhor boa sorte na sua próxima missão, que será a presidência da Associação Comercial de Itajaí, no ano que vem". **Ver. Beto Cunha**: "boa noite magnífico reitor Mário César. Para mim é uma grande alegria poder dizer que estive em uma audiência com o senhor e até um almoço o senhor me serviu. Foi de grande valia, com toda transparência, três horas estive perguntando e o senhor me mostrando com muita clareza, dedicação. Realmente, eu faço das minhas palavras dos vereadores que falaram anteriormente. Que outros adotem toda essa postura que o senhor está assim, deixando muito claro na nossa universidade. Boa noite, obrigado". **Ver. Otto L. Quintino Jr.**: "boa noite vereadoras, vereadores, magnífico reitor Mário César dos santos. Quero cumprimentar aqui também o professor Mário Uriarte Neto, o qual estivemos em uma formatura, agora recentemente, da saúde, do Centro da Saúde. Uma festa belíssima no Maria's. Reitor, você colocou que dos vereadores, doze são formados na Univali. Eu não tive o prazer de me formar na Univali e quando eu passei no vestibular em 89, não existia curso de farmácia na Univali. O curso de farmácia, iniciou, salvo engano, em 91. Eu acho que foi no ano de 91. Eu iniciei na UFSC em 89. Então, foi por pouco que eu não prestei o vestibular na Univali. Mas tive o prazer de estudar no CAU. Tive o prazer de me formar ali no segundo grau e depois prestei vestibular para universidade. Mas eu também posso lhe garantir que estou bem assessorado, que eu tenho duas ex-alunas da Univali. Uma advogada e uma formada em comércio exterior, que fazem parte do meu gabinete. A pergunta que eu quero lhe fazer é até referente ao do Calinho Mecânico. Mas de uma forma diferente. Como a Fundação Univali é uma entidade criada por lei municipal, qual a sua opinião sobre as muitas sugestões que chegam a esta Casa Legislativa, para que as informações financeiras da Fundação e de suas mantidas, sejam publicadas no Portal da Transparência do município ou da própria instituição? Seria essa a minha pergunta". **Reitor Mário César**: "vereador, quero agradecer as referências feitas. Quero dizer que na minha referência profissional eu tenho saudosa lembrança do seu pai. Eu trabalhei no terminal da Esso em Itajaí e a família Benvenuti, era praticamente, o senhor Iolando e o senhor Valdir, eram vizinhos do Posto, ali da farmácia e muitas vezes convivi com ele. Com relação a questão das publicações, das nossas publicações, eu posso dizer que pelo montante da nossa Fundação, montante de patrimônio da nossa fundação, nós somos auditados por auditores independentes. Em face

disso, todas as publicações, são feitas de balanços, balancetes. Balancetes são aprovados trimestralmente e são feitas as publicações nos jornais, referentes as atividades empresariais. Também estava na transparência para lhes mostrar. Nós temos esse destaque inclusive na região sul do Brasil. Nós somos das quinhentas maiores empresas do sul. Pelo porte do orçamento nós somos a 171 dos três estados do sul, a trigésima segunda de Santa Catarina e a quarta no segmento da educação do sul do país. Evidente que esses dados todos compõe os relatórios. O próprio relatório de responsabilidade social trás o balanço. O balanço destacado inclusive com relação as atividades da Fundação e do Hospital, segregado exatamente para que possa ter a identificação de um e de outro. As demais informações, por nós sermos uma empresa que tem a natureza privada, precisaria ter um consentimento, para que pudéssemos externar outras informações. A origem pública, por si só não autorizaria nós fazermos essa ampla divulgação. A não ser de dados do balanço, porque hoje nós temos uma situação de decorrência muito estratégica para a gente cuidar do nosso orçamento". **Ver. Otto L. Quintino Jr**.: "eu sei que a emoção do senhor é verdadeira. Muitas pessoas falam dessa forma, quando lembram meu saudoso pai. Obrigado por citá-lo aqui. Eu só coloquei essa pergunta, porque hoje a própria Câmara, a própria Prefeitura, nós somos cobrados. Eu também sou conselheiro do CRF em Florianópolis e a gente tem um portal da transparência e ali sei tudo. Ficam todas as informações ali para toda a comunidade. Eu achava que isso poderia ser possível através da Univali também. Manter essa transparência, que hoje é cobrada como eu citei: Câmara, Prefeitura, Conselho e a própria Universidade. Eu acho que no futuro, nós vamos entrar em um acordo". **Ver. Luís Fernando da Silva**: "boa noite senhor reitor Mário Cesar, quero parabenizar pelo serviço que vem prestando a nossa comunidade itajaiense, na área social, bastante coisa a Univali tem feito muito na área da medicina, a gente sabe que são encaminhadas várias pessoas para ali, várias especialidades, a gente tem conhecimento disso, né? Então eu só quero lhe agradecer e nada a declarar, nada a perguntar para o senhor". **Ver. Níkolas Reis Moraes dos Santos**: "presidente, eu vou ser desde já a fazer aquele pedido que recorrentemente eu faço a Vossa Excelência, dois minutos é quase nada para fazer minhas considerações e eu desde já peço a benevolência de Vossa Excelência, que se eu passar, o relógio continuar a correr. Senhor presidente, é preciso contextualizar algumas coisas, eu faço questão. Eu sou egresso da Univali, com muito orgulho me formei em Direito lá, na sequência me tornei advogado. Fiz meu mestrado lá, assim como o vereador Robison, tenho a expectativa positiva de dar conta e ser admitido pela minha competência, num doutorado, muito em breve. Fui líder estudantil, fui presidente do diretório acadêmico do curso de Direito, desembargador Henrique da Silva Fontes, quando o professor Mário César era diretor do centro, na sequência foi a procuradoria, o professor Machado era o coordenador do curso, foi a direção do centro. Eu tenho, quero dizer isso porque eu tenho a honra imensa de ter participado, de ter convivido com os senhores e plantado essa semente de uma amizade, de um coleguismo, até institucional, que a gente mantém até os dias de hoje. Meu pai também é professor da Universidade, enfim, a minha ligação com aquela instituição é uma ligação muito próxima e com laço muito bem atado. Digo isso reitor, porque eu acompanho os processos de eleição, horas mais de perto, fui conselheiro, cheguei a votar, horas um pouquinho mais de longe. Eu me lembro do professor Edson, reitor evidentemente, primeiro professor Paulo Cruz, se não me engano vice-reitor, depois o professor Jonas, depois o professor Pinheiro, já no tempo do Provesi. Me lembro da transição do Provesi que veio, tinha acabado de fazer o doutorado fora, era pró-reitor de pesquisa e extensão, se não me engano. Me lembro da transição para a reitoria de vossa excelência, que também veio galgando esse espaço, como eu disse: coordenação de curso, direção de centro, procuradoria, vice-reitoria. O que eu quero dizer é o seguinte: não é uma discordância, mas há pontos de vista que certamente se conflitam aqui: a questão da natureza jurídica da Univali especificamente. Eu entendo que por ela ter sido instituída por lei e consta da Lei Orgânica a própria questão comunitária, lá está disciplinada por lei e também está disciplinada na constituição federal, como entidades que tem que retornar ao seu patrimônio ou para outras escolas ou PARA o próprio poder público. Eu acho que é preciso que haja sempre, independente dos nossos pontos de vista, é isso que eu quero dizer, uma relação institucional positiva, entre o poder legislativo que não goza de tanta credibilidade lá fora quanto a Univali, é preciso dizer, mas que é um poder e precisa ser respeitado como tal, entre o próprio poder executivo, entre o ministério público e tal. O que que eu quero dizer com isso reitor, há uma tensão, não adianta a gente esconder que não há. Há uma tensão, há um medo, há uma preocupação muito, grande com o processo de

escolha do novo reitor. Quem vai ser esse reitor? Quero ir na mesma toada do vereador Pegorini. É evidente que o estatuto da Univali, ele acerta quando fala na titulação, com os anos de casa, e todos aqueles outros critérios que estão lá objetivamente especificados. Mas o critério político de relacionamento institucional entre os poderes, entre a Universidade e a sociedade civil organizada, ele é também determinante. E quando isso cria um ponto de interrogação e nós representantes do povo, é certamente essa tensão acaba se refletindo e não é à toa que o senhor tá aqui hoje tendo que nos responder, em que pese eu também ter sido contrário a questão da convocação, acho que isso poderia ter sido feito, de maneira diferente, mas cá estamos e cá estão os fruto exatamente dessa tensão. Então eu queria não perguntar, talvez até perguntar, mas acho que mais sugerir humildemente, evidentemente com toda humildade, mas sugerir que esse processo de eleição seja o mais aberto possível, o mais democrático possível do ponto de vista dos poderes organizados, dos poderes instituídos, Poder Legislativo e Poder Executivo e da sociedade civil organizada. A sociedade não quer interferir na Univali, eu acho que nós avançamos pró-autonomia e isso pra mim especificamente é um ponto pacificado. Mas nós queremos saber quem vai ser, porque vai ser, que é que vai estar tocando esse patrimônio tão importante para Itajaí que é a instituição, a fundação e suas mantidas, a Fundação Universidade do Vale de Itajaí. Presidente, me desculpe por ultrapassar o tempo, eu sei que eu sou teimoso em relação a isso, mas o tema é tão importante, que eu achei que até precisava mais, mas eu me contento com esses os minutos que Vossa Excelência me deu, e termino e agradeço a presença do professor Mário César, que com muita humildade, isso lhe é próprio, lhe é característico, veio aqui prestar esses esclarecimentos". **Reitor Mário César**: "quero agradecer as deferências e em nome da equipe quero dizer aos senhores o seguinte e aos demais vereadores: o processo sucessório da Univali regimentalmente se abre noventa dias antes do término da eleição. Antes do término do mandato, então 90 dias, retorna dezembro. Dezembro regimentalmente cria-se uma comissão eleitoral, essa comissão tem a disciplina regimental estatutária de prover o Edital de como vai ser feito as eleições. Os candidatos que atendam os requisitos poderão se candidatar e evidentemente o Conselho, os Conselhos, o Conselho de Administração Superior, o Conselho Curador e o Conselho Universitário, 160 conselheiros representantes das mais variadas, inclusive com representação estudantil, o conselho é que tem a condição de avaliar todos os aspectos do futuro candidato e evidentemente dizer esse preenche os requisitos técnicos de relacionamento, de empatia com a comunidade acadêmica, com o poder público, tem relacionamento, tem livre trânsito. Porque nós precisamos o melhor para nossa instituição, é isso que nós queremos. Então, evidente que há todo o esforço que toda a equipe faz é no sentido de não ficar vinculado a um mandato que acaba e sim a continuidade institucional. A instituição está, vamos assim dizer, acima da nossa condição pessoal. Então nosso interesse é que nós possamos fazer uma sucessão, aliás eu tenho dito isso, falei isso na reunião dos professores, no curso de formação continuada com os professores e nós pactuamos isso com os professores. Não abrir, não começar a criar cenários eleitorais, para não haver ruptura agora. Vamos concentrar nossos esforços agora no segundo semestre, no momento adequado, nós abrimos o processo eleitoral e aí evidentemente identificamos dentro da Universidade as pessoas que ascendem, que tenham condições de atender esses requisitos, nós vemos sejam importantíssimos. Eu acho que a condição da equipe, não só do reitor, dos vice-reitores é exatamente uma condição de empatia em relação a todas categorias da comunidade". **Ver. Níkolas Reis**: "Reitor Mário Professor, professor Mário César, eu acho que de tudo que vossa Excelência coloca, talvez Vossa Excelência tenha dito que nós estamos nos precipitando. Calma, vai sair o Edital, na hora certa se preocupem. Eu quero dizer que sim, tudo bem e eu de política eu entendo um pouquinho. É esse cheiro de problema que eu tô sentindo que me preocupa, então só quero reiterar que o meu posicionamento de tudo que eu disser aqui é o que eu quero que fique é isso sim, não permita e o senhor durante esses sete, quase oito anos completos, você conduziu a Universidade de maneira que todos nós consideramos brilhante. Que nesse final, que essa transição da sua presidência da Fundação para o próximo presidente, essa harmonia institucional, que ela permaneça, se esforce que isso aconteça, que com certeza as coisas vão acontecer, de maneira bem tranquila". **Ver. Thiago Morastoni**: "presidente, eu quero dizer que em muitos momentos eu e o vereador Níkolas entramos em embate e em tantos outros a gente converge no mesmo entendimento, hoje é um desses. Estudamos na mesma instituição, aliás eu tenho muito orgulho de ser um egresso da Univali, da mesma sala, turma, do vereador Níkolas. Hoje tem o professor

Machado, professor Mário Cesar, que foi o nosso professor, então eu queria iniciar saudando Vossa Magnificência, meu querido amigo, professor, reitor Mário César dos Santos, agradece-lo pela presença. Acho que em virtude das falas anteriores, nós percebemos que essa tensão política institucional é também um dos grandes motivos de nós estarmos hoje aqui nessa discussão. Essa eleição, essa próxima eleição pra reitor da UNIVALI vem gerando uma série de comentários de bastidores, nós temos ouvido alguns nomes: meu próprio querido professor Machado, meu homenageado no prêmio Onadir Tedéo, a professora Cássia, o professor Cechinel, professor Paulo Cruz. Esses todos que eu falei, excelentes nomes, um melhor do que outro, e certamente outros possíveis nomes que possam vir a ter. Então eu quero antes de mais nada professor, rogar ao senhor, desejar muita sabedoria, muita paz, muita tranquilidade na condução desse processo. É certamente preocupando-se sempre com os destinos da Univali, da nossa universidade tão querida, tão ligada a cidade de Itajaí, já que o cargo de reitor, além de todos os aspectos de ensino, de pesquisa, de extensão, ele extrapola realmente pra um aspecto político, no qual exige-se esse relacionamento todo com a comunidade, com os poderes constituídos. Então lhe desejo muito sucesso. Eu solicito ao presidente, se puder me dar mais alguns minutos, para tecer os meus comentários, já que fiquei por último, então eu quero lhe dizer magnífico reitor, que é exatamente em virtude desses desafios que a universidade encontra, aliás, desafios esses advindos de uma crise econômica que o país enfrenta, o estado enfrenta, o município enfrenta, os municípios, aliás, as famílias passam por uma crise econômica sem precedentes, certamente com a Univali não deve ser diferente afetando inclusive o número de matrículas. Aliás, as universidades comunitárias como um todo sofrem com a crise de uma maneira igual, e até inclusive com o surgimento de novos cursos, cursos a distância, que certamente tem impactado muito no dia a dia da universidade. Então, é uma pena que o material que vossa excelência trouxe não possa ter sido utilizado, eu até solicito que vossa magnificência, disponibilize a posteriori pros vereadores, mas eu queria deixar três perguntas simples, algumas até já foram feitas, mas se pudesse ser um pouquinho melhor elucidadas: uma delas é quantos funcionários e professores tem a fundação Univali e qual a diferença entre o menor e o maior salário pago pela fundação? Outra é, qual o impacto da folha de pagamento, hoje nas contas da Universidade? Quantos alunos hoje a Universidade, Univali tem e quantos são bolsistas? Obrigado". **Reitor Mário Cesar**: "agradeço as referências. Eu gostaria de ter na ponta da língua para poder lhe dizer esta condição de menor e maior salário efetivamente eu não tenho, porque não me preparei com informações dessa natureza, então não tenho essa informação. O impacto da folha em relação ao montante do faturamento, sessenta e dois por cento e a gente tem feito um esforço muito grande pela falta dos recursos que deixam de aportar nas políticas públicas, que a gente tem essas situações. Alunos nós devemos estar agora nesse segundo semestre de 2017, o dado: vinte e cinco mil e seiscentos e noventa e nove de vinte e seis e meio que nós já tivemos. É bem lembrar, não é só crise, não é só em razão da crise econômica. É razão de uma conjuntura específica. É a primeira vez que nós tivemos esse ano, os meninos que foram o nono período do ensino médio, automaticamente tivemos uma redução considerável de alunos, pretensos alunos a ingressar no ensino superior, o que nós esperamos possa se recompor, agora no primeiro ingresso 2018. Essa é a intenção". **Ver. Thiago Morastoni**: "tecendo comentários finais, primeiro agradecer meu querido professor e nesse caso prefiro me reportar a vossa magnificência como meu professor querido e lhe dizer que essa deferência ela é compartilhada com todo o corpo da Universidade, que constrói essa bela universidade, aí essa história, e mais uma vez reforçar, que esses dados o senhor pode nos encaminhar por e-mail ou chamar para uma outra apresentação na Universidade, acho que é de interesse de todos, e mais uma vez deixar aqui o meu desejo pessoal de muita sabedoria na condução desse processo, já que nós estamos vendo que ele gera alguma tensão dentro da própria Universidade, que acaba se espraiando para fora dela, mas eu tenho certeza que com toda a sua sabedoria, vai conduzir esse processo da melhor maneira. É isso que a cidade espera, o povo de Itajaí, a Câmara de Vereadores. Um forte abraço, meu carinho e respeito sempre por vossa magnificência". **Presidente Paulo Manoel Vicente**: "professor, até quero pedir licença aos senhores vereadores para que eu possa falar e fazer minha pergunta daqui mesmo. Eu sei que a universidade, né, ela já teve mais, como já foi bem falado, é, mais a política, mais envolvida, num grande período, ná época da Fepevi e enfim aonde já foi falado que o prefeito indicava, enfim, tudo isso já foi sanado, né? Mas entendo e é notório hoje a questão do nepotismo dentro da Universidade, né?

Porque pode até ser legal, entendo que não tem lei que impeça o nepotismo dentro da Universidade. Mas no mínimo entendo que é imoral, né? E eu vou reformular a pergunta feita pelo Carlos Augusto, feita pelo vereador Thiago Morastoni: qual é o maior salário hoje da Fundação? Existe um maior salário, é do reitor? É de professor? Qual é o maior salário? E também a questão do terreno que hoje foi alvo da reunião do Conselho, né? Que a Universidade está a prestes a perder, qual a razão que levou isso. Hoje essa discussão, inclusive não constando da pauta, segundo informações". **Reitor Mário César**: "vamos de trás pra frente, senhor vereador. A pauta do CAS, do Conselho de Administração Superior, que esteve presente, tinha cinco assuntos na pauta, o assunto que foi solicitado pelo relator para tirar de pauta é o quinto, tava na pauta o assunto, terceiro e quarto da pauta se referiu a situação de dois imóveis. Uma situação de imóvel no campus de São José e outra com relação ao imóvel na Praia Brava. Na antiga, uma propriedade que a Univali tinha, nos idos de 1989 e na época a Univali não tomou posse da propriedade e hoje aquela área ela tem dois ou três donos cada lote no mínimo. São posseiros, usucapiões, enfim. E nós temos brigado na justiça, inúmeros processos na perspectiva de reaver aquele imóvel e infelizmente a prescrição aquisitiva se deu em favor dos posseiros, né? Então é um imóvel que a Univali ao longo do tempo evidentemente não cuidou, né, nos idos lá de 89, o processo é de 1989 e já seguiu por todas as instâncias. É um dos famosos terrenos da Praia Brava, que tem muitas situações de imóveis, com dificuldade na Praia Brava e nós temos essa situação. É um terreno que nós temos as decisões de primeiro e segunda instância desfavoráveis. Estamos nos recursos nos tribunais superiores, mas com uma perspectiva muita remota com relação à sua situação. Com relação a remuneração, eu queria poder estar aqui lhes mostrando, que vocês pudessem ler o que eu penso a respeito, eu não tenho essa informação para poder lhes dar, porque eu não vim preparado pra isso, não era essa a ideia, não trouxe informações capazes de lhes dizer isso. Como lhes falei, nosso quadro de salários, ele é dentro de uma remuneração que envolve não só o salário hora para o professor, como também as titulações e os próprios anuênios e triênios que ele possa ter alcançado ao longo de sua carreira profissional. Com relação a figura referida do nepotismo, se é que, a Universidade, eu não tenho evidentemente, eu tenho casos de pessoas da mesma família que trabalham na Universidade, inclusive da minha, mas que são de processos seletivos independentes, sem jamais, eu tenho hoje um professor que é coordenador de curso, que ele está na Universidade, ele fez trinta anos de universidade, que quando ele entrou eu era um professor suplente na cadeira do direito, eu era um professor, não era professor titular, não tinha nenhum cargo de mando, capaz de achar essa situação da Fundação Univali, ela é uma situação que não pode caracterizar essa figura de nepotismo, pelo que eu tenho informação, mas nenhum dos nossos conselhos, inclusive o conselho curador e uma das nossas auditoras, inclusive a gente tem auditores independentes externos, jamais apontaram qualquer coisa nesse sentido". **Presidente Paulo Manoel Vicente**: "professor Mário César, é do meu conhecimento e lógico que isso ainda é, está em fase de investigação, que a Universidade ela tem funcionário, que é pago pela universidade, mas não exerce função nenhuma dentro da Universidade. Isso, há essa possibilidade, eu faço essa pergunta, de alguém estar recebendo pela Universidade, não prestar serviço a universidade?" **Reitor Mário Cesar**: "olha, o estatuto da fundação possibilita que o funcionário peça licença de suas atividades por períodos diferentes de dois anos para poder se dedicar a atividades privadas ou outras atividades até às vezes atividades políticas. É possível isso. Eu naqueles dados que eu trouxe do número de funcionários eu teria inclusive a indicação de quantos funcionários tem em diferentes situações de afastados ou por auxílio doença, ou por pedidos de tratar de assuntos de seu interesse fora da Universidade. Eu acredito que o único caso que eu tenho conhecimento de cessão de funcionário para o poder público. Nós temos funcionários cedidos ao Fórum, pagos pela Fundação Univali. Serventuários que estão no Fórum a muitos anos. Fizemos todo um trabalho que é desenvolvido na Comarca, com estágio. Com várias atividades de interesse institucional, evidentemente que o maior interesse é que não tivéssemos, talvez nós tenhamos também, funcionários cedidos a estruturas da administração municipal. Eu tenho certeza, tenho certeza que tem pelo menos um funcionário nesse sentido". **Presidente Paulo Manoel Vicente**: "muito obrigado pela sua presença, quero lhe agradecer em nome da Câmara de Vereadores e eu vou lhe conceder três minutos para suas considerações finais". **Reitor Mário Cesar**: "eu quero agradecer a respeitosa manifestação dos senhores vereadores, me desculpar e especialmente perante a minha equipe, que talvez alguma das informações, a minha equipe pudesse lhes responder de maneira mais

adequada do que fui. Tinha possibilidade de fazê-lo. Mas quero dizer do meu interesse, de poder fazer sempre da melhor maneira o relacionamento com todas as lideranças da nossa comunidade. Quero reiterar senhor presidente, o convite para que esta edilidade possa estar numa reunião conosco, onde nós possamos abrir várias informações de todos os projetos, tudo que nós estamos fazendo e tenho certeza que os projetos na visão mais ampla de vossas excelência talvez ganhem uma conotação especial, porque vocês representam a nossa comunidade e vocês veriam o quanto nós prestamos serviços pra essa comunidade e aliás, nesse aspecto eu quero dizer do nosso contentamento institucional em vermos o lançamento do vídeo institucional do município de Itajaí, destacar a nossa instituição. Felizmente o eco de vossas excelências, em dizer aqui mais uma vez, de que a universidade, que itajaí além de ser essa cidade pesqueira, de porto etc., é também uma cidade universitária. Teve acolhimento da administração municipal e fez uma referência muito bonita no vídeo. Mas que enfim, quero reiterar o convite para que vossas excelências possam estar numa sessão tranquila, onde eu possa mostrar todos as informações, muitas informações, todos os serviços, visitar inclusive, mostrar aos senhores vereadores algumas das clínicas, algumas atividades, serviços, o empenho que nós temos na nossa equipe e que visa exatamente como instituição comunitária trazer o bem-estar para as comunidades, pras comunidades de entorno. Nós temos em Itajaí, só para que vocês lembrem, o antigo fórum da comarca é tocado, é um fórum universitário, tocado por professores e funcionários e alunos da nossa universidade, em benefício da comunidade. Nós temos inúmeras coisa que são feitas em favor da comunidade e não só em Itajaí, Balneário Camboriú, todas as localidades onde nós temos campus, eu hoje nós somos uma instituição multi-capus, com sete municípios. Então quero reiterar o convite pra que nós possamos agendar numa coisa tranquila, podermos lhes mostrar com todas as informações e transparências, as atividades que foram desenvolvidas pela nossa instituição. Quero agradecer a deferência do convite e de certa forma agradecer especialmente a maneira cordial como fomos tratados, comunidade univaliana, foi tratada a família Univali nessa edilidade. E estamos sempre à disposição para as informações que forem necessárias. Pedindo o apoio sempre de vossas excelências nas causas da Univali, especialmente voltadas ao nosso próprio Hospital Universitário Pequeno Anjo". Agradecendo a Deus pelo auxílio na condução dos trabalhos desta noite, a presença dos senhores vereadores, imprensa, funcionários e público assistente, o senhor **Presidente Paulinho Amândio**, convocou os senhores vereadores para a quinquagésima quinta sessão ordinária, a realizar-se no dia trinta e um de agosto de dois mil e dezessete, às dezoito horas, na sede da Câmara dos Vereadores, desejando a todos uma boa noite e uma boa sorte.

Vereador Paulinho Amândio
Presidente

Vereador Murilo Pereira
1º Secretário